



A EVOLUÇÃO DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO LOCAL DO MUNICÍPIO DE TERRA ROXA/PR A PARTIR DO APL DE MODA BEBÊ

1 Questões teóricas e metodológicas do desenvolvimento

RESUMO

Este estudo analisa a evolução das indústrias de confecções de moda bebê existentes no município de Terra Roxa/PR e seu impacto para a economia local durante o período de 2010 a 2020. Para tanto, utilizou-se o Produto Interno Bruto *per capita* e o Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal para avaliar a evolução do desenvolvimento econômico local. Estudos anteriores apontaram que as indústrias de moda bebê foram as responsáveis por consideráveis mudanças na estrutura socioeconômico do município, principalmente em relação à geração de emprego e renda à população de forma direta e para o aquecimento dos setores de serviços e de comércio de forma indireta. No entanto, a partir de 2016, esse setor industrial começou a reduzir seu quantitativo e, com ele, o número de empregos formais. Apesar disso, os resultados deste estudo pontuam que não houve redução, significativa, de empregos, mas, sim, uma redistribuição para outros setores.

ASPECTOS METODOLÓGICOS

A metodologia aplicada consiste em procedimentos quali-quantitativos, uma vez que o estudo se baseia na coleta e análise de dados estatísticos, com a finalidade de compreender o desenvolvimento e suas complexidades, por meio de uma revisão bibliográfica sobre a temática em pauta, promovendo um diálogo entre autores como: Willers (2006), Gali, Ferrera de Lima, Willers (2011), Ferrera de Lima (2020), entre outros.

O método de pesquisa descritivo foi empregado porque descreveu as características de determinado fenômeno, estabelecendo relações entre suas variáveis (Gil, 1999). Quanto à pesquisa explicativa, justifica-se por utilizar o referencial teórico construído como base para a explicação do fenômeno pesquisado (Cooper e Schindler, 2003). Dito isso, para definição dos dados a serem utilizados, lançou-se mão do Produto Interno Bruto (PIB) e do Índice Firjan de Desenvolvimento



Municipal (IFDM).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

No caso de Terra Roxa/PR, as transformações começaram na década de 1990, com o surgimento das primeiras indústrias de confecção moda bebê, as principais responsáveis pela absorção de mão de obra e por um efeito de encadeamento com os setores secundário e terciário nunca visto antes no município (Rocha; Voigt; Casarotto Filho, 2017). A partir desse período, Terra Roxa entra em uma nova fase de ascensão econômica e de desenvolvimento local (Ipardes, 2006).

Partindo das considerações feitas por Gali, Ferrera de Lima, Willers (2011), em um estudo que compreendeu o período de 1992 a 2008, este trabalho dá seguimento ao levantamento das fábricas ativas e inativas realizado anteriormente, no entanto, estendendo o período de análise para 2010 a 2020. Constatou-se a consolidação das fábricas citadas naquele estudo, as quais se mantêm ativas, quais sejam: Aconchego do bebê, Chik Chik bordados, Chuquinha Baby, Kero Kolu, Paraíso moda bebê, Pequena turma, Sonho Mágico, Sonho Meu, totalizando oito fábricas.

Os dados coletados revelaram que surgiram novas fábricas, as quais, no período deste estudo, muitas já encerraram suas atividades, e outras, que foram inauguradas antes de 2010, também já foram desativadas. Destaca-se que a fábrica pioneira é a Paraíso Moda Bebê, a qual está ativa e ampliou significativamente suas instalações, detendo, em 2020, um complexo industrial e comercial consolidado no município de Terra Roxa (APL, 2022).

O IFDM de Terra Roxa esteve em queda de 2010 a 2015, voltando a subir em 2016 em todos os setores, principalmente no da Saúde, atingindo seu maior índice (0,8817), interrompendo uma série de duas quedas seguidas, em 2012 e 2013, e alcançou 0,7392 ponto. A partir de 2014, o país mergulhou em uma forte recessão, o que fez com que os indicadores de mercado de trabalho acumulassem perdas recordes. Com isso, em 2015, o IFDM Brasil recuou ao menor nível desde 2011,



refletindo, sobretudo, o desempenho negativo da vertente de Emprego & Renda, que anulou o progresso observado para o município de Terra Roxa. Ou seja, a crise custou ao menos três anos ao desenvolvimento do município que, em 2016, ficou abaixo do nível observado em 2011 que crescia os números de emprego com 0,7414, maior número de indicador nesse setor.

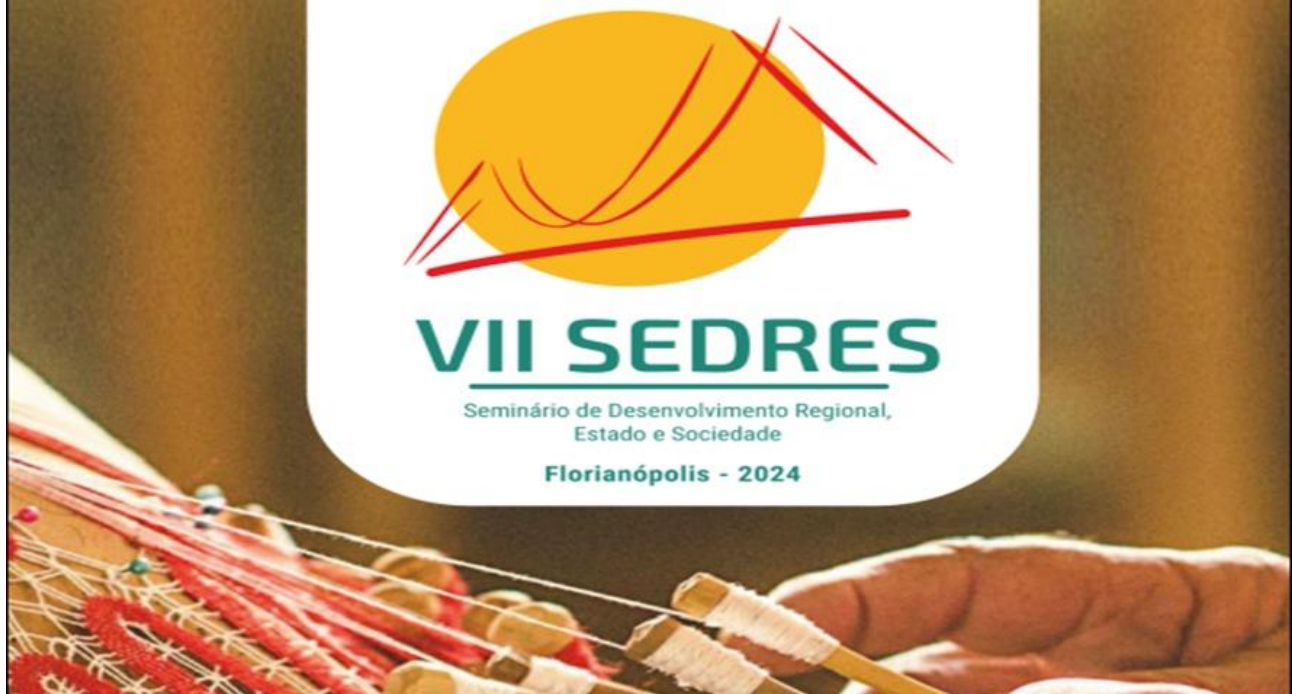
A análise mais detalhada do IFDM revela disparidades regionais que ainda existem no país. Segundo dados do IFDM (2018), o Sul continua apresentando-se como a região mais desenvolvida, tendo em sua composição 98,8% dos municípios classificados com desenvolvimento moderado ou alto, e nenhum município classificado em baixo desenvolvimento. Entre 2015 e 2016, foram fechados quase 3 milhões de postos de trabalho formais no país, sendo esse o fator decisivo para interromper a trajetória de desenvolvimento local econômico, e assim atingir os municípios de alguma maneira.

Sendo assim, mesmo tendo ocorrido a diminuição do número de indústrias de moda Bebê e a consequente queda no número de empregos formais gerados por aquele segmento, constatou-se que o emprego migrou para os outros setores, como o de serviços, administração pública e agropecuária, sendo justificados pelo aumento do PIB no comércio e no IFDM no período.

RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA

O empreendedorismo urbano tem se destacado nos últimos vinte e sete anos capitaneados pelas confecções de Moda Bebê, projetando o município no cenário nacional de confecções de moda bebê até um ano, tendo por diferencial de mercado os enxovais bordados.

Estudar o desenvolvimento de um município é crucial não apenas para o ele mesmo, mas também para toda a região circundante, pois tem um impacto direto na economia. Um município próspero cria oportunidades de emprego, atrai investimentos, estimula o comércio e impulsiona o crescimento econômico em áreas adjacentes.



Nesse sentido, o recorte temporal proposto, 2010-2020, dará continuidade às pesquisas feitas e os resultados poderão contribuir para a análise de que o APL de moda bebê continua ou não contribuindo para o desenvolvimento econômico de Terra Roxa/PR.

REFÊRENCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho (MTE). Relatório RAIS. Disponível em: <http://www.rais.gov.br/sitio/index.jsf>. Acesso em: 10 nov. 2022.

COOPER, D. R.; SCHINDLER, P. S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. Porto Alegre: Bookman, 2003.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO (Firjan). Índice FIRJAN Desenvolvimento Municipal [IFDM]. (2016). Ano-Base 2016.

FERRERA DE LIMA, J. Valor adicionado fiscal no estado do Paraná: concentração e reestruturação regional. **COLÓQUIO - Revista do Desenvolvimento Regional**, 17, p. 100-112, 2020. 10.26767/coloquio.v17i12.1664.

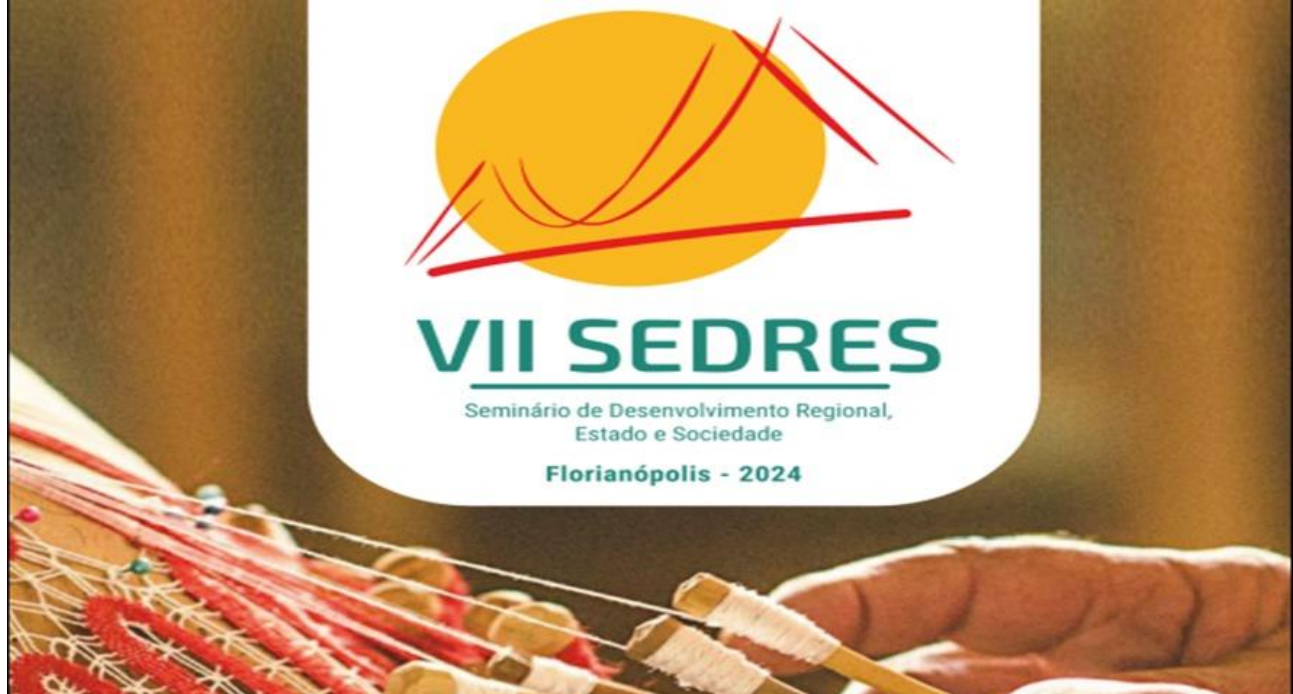
GALI, E. L. de S.; FERRERA DE LIMA, J.; WILLERS, E. Ciclo econômico e desenvolvimento local no município de Terra Roxa (PR). **ESTUDO & DEBATE**, Lajeado, v. 18, n. 1, p. 37-53, 2011.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. São Paulo, Atlas, 1999.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censos demográficos. Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 nov. 2022.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES). Dados diversos do BDE. Disponível em: www.ipardes.pr.gov.br. Acesso em: 09 nov. de 2022.

ROCHA, R. U. G. da; VOIGT, D.; CASAROTTO FILHO, Nelson. A influência do arranjo produtivo local de moda bebê no desenvolvimento econômico social de Terra Roxa. **Revista ESPACIOS**, v. 38, n. 07, 2017.



WILLERS, E. M. **Estratégia de desenvolvimento econômico e local:** o caso do município de Terra Roxa - PR. 200 f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional e Agronegócio) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Toledo, 2006.